

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	
Autor: Dep. Dilmar Dal Bosco	

Com fundamento no que dispõe o Regimento Interno deste Poder, requiro a Mesa, depois de ouvido o soberano Plenário, que seja encaminhada MOÇÃO DE APLAUSO ao município de Nova Guarita, nos seguintes termos:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, através dos Senhores Deputados que a compõe, vem apresentar MOÇÃO DE APLAUSO ao município de NOVA GUARITA pela passagem do seu aniversário no dia 19 de dezembro de 2015.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 14 de Dezembro de 2015

Dilmar Dal Bosco
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Nova Guarita surgiu com a vinda de famílias de agricultores do Rio Grande do Sul, arrendatários de áreas indígenas, que foram expulsos no ano de 1978 das reservas Indígenas de Nonoai, Tenente Portela e Miraguai, pelos Índios Kaiagangues. O Município foi Distrito de Terra Nova do Norte, este foi Distrito de Colíder que pertenceu ao Município de Chapada dos Guimarães.

A área do município, assim como do resto da grande parte dos Municípios limítrofes, pertenciam à União e fora escolhida principalmente por existir a BR 163 e MT – J1, que oferecia uma infra-estrutura que facilitava o acesso, além, é claro da fertilidade do solo.

A transferência dos agricultores do Sul foi feita pela Coopercana, que elaborava um projeto Emergencial com a construção de Agrovilas, com chácaras e casas, além de um lote rural com aproximadamente 200 hectares, sendo uma área de cinquenta por cento destinadas à agricultura e o restante a formação de uma reserva denominada de condomínio, cuja localização era descontinua as terras agricultáveis.

As áreas remanescentes do projeto de Colonização, devolutas, porque pertencia a União, foram rapidamente ocupadas por posseiros que vieram de todas as partes do país. Foram divididas em pequenos lotes de vinte a quarenta hectares e hoje estão em fase de regularização fundiária pelo INCRA.

Na década de 1980 surge na região e em nosso Município uma forte corrente migratória, consequência do garimpo de ouro. As áreas de ouro, rio e margens praticamente dizimados com prejuízo para o meio ambiente que até hoje trazem seqüelas irreparáveis.

A fase do garimpo paralisou quase que por completo agricultura e desestruturou social e economicamente a maioria das famílias. Em contrapartida trouxe o desenvolvimento econômico, fazendo surgir rapidamente o comércio destinado a atender a demanda que a produção de ouro exigia.

Passada a década de enganosa euforia econômica, surgiu a indústria madeireira que absorveu parte da mão de obra ociosa que era ocupada pelo garimpo, começando novamente a agricultura e criação do gado de leite, cuja produção é absorvida pela Coopernova e laticínio de Colíder e o gado de corte vendido aos frigoríficos da região.

Atualmente a indústria madeireira, por falta de matéria prima, encontra-se em franco declínio e a tendência é a consolidação da pecuária e da agricultura na, que no futuro serão as grandes balizadoras da economia do Município.

Diante desta relevante data de aniversário, não poderíamos deixar de parabenizar o Município de Nova Guarita, razão pela qual registramos essa singela homenagem nesta Casa de Leis, com a presente Moção de Aplauso.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 14 de Dezembro de 2015

Dilmar Dal Bosco
Deputado Estadual